

ANÁLISE DA VULNERABILIDADE À EROÇÃO NAS BARRAGENS DO RIO DA DONA – SANTO ANTÔNIO DE JESUS/BA

Daniel José de Souza Neto¹, Djalma Villa Gois², Carla Souza Oliveira³

O objetivo da pesquisa é analisar a dinâmica das paisagens localizadas na bacia do rio da Dona desde as nascentes à atual barragem do rio da Dona, avaliando as condições ambientais diante o abandono do primeiro reservatório construído em 1968, pelo poder público por questões técnicas, e pelos indícios de degradação ambientais no atual reservatório. O procedimento metodológico obedeceu ao conceito de Ecodinâmica desenvolvido por Tricart (1977) e Geossistêmicos de Bertrand (1971), os quais estudam o balaço entre morfogênese e pedogênese, adaptado por Crepani (1998). Assim, os materiais utilizados foram: imagem de satélite, LANDSAT 7 e CBERS 2, para extração de informações referente a vegetação e solo exposto; o relatório do Radam Brasil e seus respectivos mapas temáticos de geologia, geomorfologia, solos, e vegetação, cartas topográficas da SUDENE na escala de 1:100.000; e dados históricos de pluviometria do INMET. Os resultados obtidos, a partir da constituição da “carta de vulnerabilidade natural à perda de solo” possibilitaram a classificação de seis unidades paisagem diferentes, dispostas em dois grupos. O primeiro grupo abrange 80% da área, com grau de vulnerabilidade denominado de “moderadamente estável” onde prevalece o domínio da pedogênese. O segundo grupo definido como “intermediário - estável / instável”, representa 20% da área e está localizado às montantes do primeiro e do segundo reservatório, o que vem causando erosões e assoreamentos. Constatou-se que as atividades antrópicas, por meio da pecuária extensiva e culturas temporárias às margens do rio da Dona têm também causado grandes impactos ambientais que vêm degradando o reservatório, principalmente a partir da erosão laminar e em formas de sulcos.

Palavra chave: solo, degradação ambiental, recursos hídricos.

¹Graduando em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Bolsista de Iniciação Científica – FAPESB. E-mail: econgeo@bol.com.br.

² Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe – UFS. Professor D.E. da Universidade do Estado da Bahia. E-mail: villa_gois@hotmail.com.br.

³ Graduando em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Bolsista de Iniciação Científica – FAPESB. E-mail: econgeo@bol.com.br.